



Nesta edição
encarte especial

DE MALAS PRONTAS

Segurança

SIPAT 2017 na Usina Ipê
p.04



Encontro de Lideranças

pg.03

radar

Abrindo oportunidades
p.02

social

Investimentos sociais, esportivos
e culturais
p.05

saúde

Febre amarela
p.07

Manutenção e inovação com segurança, sempre!

Entressafra promove grande movimentação de terceiros nas unidades

Entre os meses de dezembro e janeiro, período de entressafra, as unidades da Pedra Agroindustrial realizaram a contratação de um grande número de prestadores de serviços para a execução de trabalhos especializados, principalmente na manutenção do parque industrial, veículos e máquinas agrícolas, além de promover a instalação de novos equipamentos e tecnologias a fim de melhorar a produtividade do grupo. Porém, devido essa grande movimentação de pessoas é

necessário ter cuidado redobrado, atenção e planejamento para que todos os trabalhos sejam realizados com segurança. Funcionários também devem orientar os terceiros sobre as

normas de segurança e a necessidade de sempre se realizar a APR (Análise Preliminar de Risco) antes de cada trabalho. Além disso, não se esqueça de seguir as dicas abaixo:

- Utilize todos os EPIs;
- Respeite a sinalização;
- Levante os riscos existentes e tome as medidas necessárias;
- Comunique incidentes e acidentes;
- Auxilie e oriente os colegas.



Abrindo oportunidades

Pedra Agroindustrial promove a contratação de trainees

Preparar futuros profissionais é a proposta desse programa. Aberto para jovens em busca de oportunidades de crescimento na empresa, o Programa de Trainees visa captar, desenvolver, estimular e reter indivíduos com potencial, em início de carreira profissional, com o objetivo de prepará-los

para assumir novas atribuições no futuro. Atualmente, a empresa promove o programa em todas as suas unidades. Durante os meses de julho e fevereiro, o grupo admitiu 4 trainees para a Usina da Pedra, 1 para a Buriti e 5 para a unidade Ipê. "Para a empresa é mais uma

oportunidade de reforçar a nossa cultura de desenvolvimento e formação de pessoas aliado ao planejamento das necessidades futuras no quadro de funcionários", disse o Gerente de Recursos Humanos, Claudinei Nogueira. Para mais informações, procure o DRH de sua unidade.



Ivan Monteiro da Silva Comelli, Guilherme Teixeira Duarte, Flávio R. Rocha Chavaglia Filho e Thiago G. Fernandes, trainees da Usina da Pedra



Bruno Roberto Tavano, Julio Petrino Oliveira Ferreira, Luiz Cesar Maia Costa, Lucas Malaguti Barros e Ricardo P. F. Araujo, trainees da Usina Ipê



Renan Eduardo Pereira, trainee da Usina Buriti

Encontro de Lideranças

Palestra com Mário Sérgio Cortella inspira funcionários para safra de 2017/18

Em uma grande empresa, o trabalho em equipe é fundamental, mas para que os resultados e metas sejam alcançados com qualidade e comprometimento, também é preciso saber liderar. Por isso, no último dia 07 de fevereiro, na Fundação Cultural de Serrana, a Pedra Agroindustrial trouxe o filósofo e professor, Mário Sérgio Cortella, a fim de inspirar seus diretores, gerentes, líderes, gestores e equipes das três unidades, sobre a "Arte de Liderar". Ao chamar o filósofo ao palco, o Superintendente, Luiz Roberto Kaysel Cruz, lembrou que a filosofia é a base de nossas atitudes e pensamentos, "trazeremos um filósofo nesse momento de planejamento que estamos serve justamente para reforçar os nossos valores e princípios, aquilo que acreditamos, ou seja, o trabalho em equipe".



Diretor superintendente, Luiz Roberto Kaysel Cruz, durante o evento



A Arte de Liderar é tema do 3º Encontro de Lideranças, com Mário Sérgio Cortella



Funcionários do Setor de Recursos Humanos das três unidades da Pedra Agroindustrial com Mário Sérgio Cortella

Durante a palestra, Cortella frisou que a liderança não é algo que já vem pronto em nós e sim algo que se constrói, uma virtude e não um dom. "A liderança é, acima de tudo, circunstancial, o líder deve aproveitar essas circunstâncias em que está inserido pra poder ultrapassar o óbvio e transformar o meio em que vive de forma positiva e satisfatória", disse.

Para o Gestor de Processos Industriais, Francisco Faria, da Usina da Pedra, todos os pontos abordados são passivos de aplicação no dia a dia. "Manter a auto-observação é a "chave" para praticá-los de forma efetiva", ressaltou.

A Analista de Processos Industriais, Roberta De Paula, da Usina Buriti, considerou a palestra uma excelente oportunidade para reflexão. "O Encontro de Lideranças além de me devolver o entusiasmo, abriu a minha mente para que eu percebesse que todo trabalho realizado, mesmo que com muito capricho e dedicação, deve ser aperfeiçoado. As circunstâncias mudam o tempo todo, então precisamos estar conectados a estas mudanças para a execução destas melhorias, atentos a pequenos detalhes que certamente causam o encantamento do outro".

Já para o Gerente Industrial, da Usina Ipê, o evento foi um momento único! "Foram 90 minutos que passaram como 90 segundos e que trouxeram uma reflexão sobre e para uma vida toda", ressaltou. Após a palestra, os líderes da indústria de todas as unidades participaram da Reunião de Planejamento para 2017, onde foi possível fazer a avaliação dos resultados de 2016, revisar as metas e planejar o ano de 2017.

"Temos por objetivo principal atingir excelência, afinal, esse é um motivo para continuarmos sempre um passo à frente", disse o Gerente de Divisão Industrial, Alexandre Menezes.



Luiz Paulo Purcino, Ademir Monteiro, Joelton Alfredo, Alessandro Rossetto, Adão Natalino, Ricardo Gomes, Luciene Lima, da Usina Ipê



Kleitton Barbosa, Alexandre da Silva, Marcelo Valente, Aldair Florêncio, Gabriel Avelino, Paulo Rizzo, Vinicius Dias, Alex Gonzaga e Willian Amin, da Usina Buriti



Marcela Zanarelli, Daniela Alves, Alexandre Miranda, Juliana Araújo e Thaísa Bermudes, da Usina da Pedra, com Cortella

SIPAT na Pedra Agroindustrial começa pela Ipê!

Usina traz como tema "Segurança é parte integrante de toda atividade, não uma atividade à parte"



Este ano, o evento também aconteceu no Coliseu de Nova Independência



Funcionários assistem a espetáculo teatral sobre segurança

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), organizada pela CIPA e CIPATR, tem por objetivo realizar atividades educativas quanto à prevenção de acidentes, saúde e segurança no local de trabalho, em casa e no lazer. O evento realizado entre os dias 30/01 e 03/02, proporcionou uma série ações e palestras sobre o tema "O trabalho mais perigoso do mundo". Também, neste ano, para reforçar os conceitos adotados pelas "Regras de Ouro no Trânsito" foi adotado um óculos "simulador", para demonstrar os efeitos do álcool, drogas e fadiga, já que estes causam efeitos de alteração motora, psíquica, percepção, redução da atenção e a perda dos reflexos. A segurança criou uma oportunidade para que os funcionários compreendam o risco que estas substâncias oferecem, dessa forma é possível se atentar sobre a importância de não consumi-las. "A SIPAT é uma ferramenta que apóia e complementa as ações de saúde e a segurança na empresa, pois aborda de maneira mais descontraída conceitos de prevenção. Além de gerar oportunidade de integração entre todas as áreas da empresa", disse Alessandro Rosseto, Engenheiro de Segurança do Trabalho da Usina Ipê.



Funcionários se reúnem para abordar o tema segurança



Palestras aconteceram durante a SIPAT



Concurso de Desenhos: funcionário José Luiz dos Santos, com os prêmios das duas filhas Victória e Isabela



Simulador de álcool e drogas

Concursos

Como já é tradição, os funcionários da unidade participaram de um concurso de frases e paródias, com um total de 182 frases participantes e produção de 2 vídeos-paródias. Os filhos de funcionários, com idades entre 04 a 12 anos, também aderiram à ideia de prevenção e produziram 92 desenhos para participar da SIPAT.

Pedra e Buriti

Na Usina da Pedra, a SIPAT ocorreu entre os dias 13 e 17/02. Na Usina Buriti, ocorrerá entre os dias 27/02 e 03/03. E mais uma vez, o Projeto Mulher aconteceu paralelamente à SIPAT em todas as unidades. Saiba mais sobre esses eventos na próxima edição do jornal Observador!

social

Investimentos Sociais, Esportivos e Culturais

Empresa realiza aporte financeiro para mais de 30 programas e projetos em 2016

Incentivar projetos voltados para a região onde atua permanece como um dos princípios da Pedra Agroindustrial. Além de contribuir para o crescimento das comunidades, exerce grandes impactos nos objetivos, estratégias, visão, missão e valores da empresa. Por isso, realizou investimentos importantes utilizando recursos de Imposto de Renda através da Lei do Câncer - PRONAS, Lei de Mobilidade - PRONON, ProAc e Lei Rouanet - incentivo à cultura, Lei do Idoso, e Condeca - Conselho Municipal da Criança e Adolescente. Confira!



ZURICH SEGUROS

Alteração no Seguro de Vida

Desde 01/02, a Pedra Agroindustrial deixou de utilizar o Seguro de Vida da "MetLife" e passou a utilizar o Seguro de Vida da "Zurich Seguros". Entre os serviços oferecidos, está a "Assistência funeral". Portanto, no caso de falecimento em qualquer local, a assistência garante os serviços necessários para o sepultamento.

Durante os meses de fevereiro e março, os kits com carteirinhas de usuários e informações sobre o seguro serão entregues pelo ARH. Dessa forma, orienta-se que as carteirinhas da "MetLife" sejam descartadas.

*Caso tenha interesse em alterar os seus beneficiários, entre em contato com o ARH para atualização do termo de nomeação ou beneficiário.

EM CASO DE FALECIMENTO, LIGUE: 0800 729 1400
(Tenha o nome completo e o CPF do beneficiário em mãos).

Fique atento aos comunicados e em caso de dúvidas procure as áreas de Serviço Social ou ARH.

Parada Zero

Um projeto direcionado à produtividade industrial

O Programa "Parada Zero" tem por objetivo reduzir, ao máximo, o índice de paradas das moendas por motivos industriais, ou seja: quebras de equipamentos, buchas, paradas de geradores, manutenções, falhas e ajustes.

Desde 2016, todas as paradas por motivo industrial são tratadas como uma não conformidade. Após essa determinação, são realizadas ações corretivas para solucionar o problema encontrado, a fim de minimizar a recorrência do mesmo.

"Como resultado do programa "Parada Zero", podemos citar o indicador de Aproveitamento Industrial. Na safra de 2016/2017, a Usina da Pedra ficou em 1º lugar na avaliação de safra da Fermentec com 98,83%, sendo o melhor número da unidade até hoje, a Usina Ipê ficou em segundo lugar com 98,67% e a Usina Buriti em 3º lugar com 98,64%", disse o gerente de Divisão Industrial, Alexandre Menezes. No total, 42 usinas participaram da avaliação. //



Equipe das moendas da Usina da Pedra participante do Programa Parada Zero

Febre amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus, que possui dois ciclos epidemiológicos distintos de transmissão: silvestre e urbano. Para orientar os funcionários e familiares, convidamos o Dr. Marcos Manteiga, Médico do Trabalho da Usina Ipê, para um bate-papo sobre a transmissão, precauções, sintomas e mitos da doença. Confira!



Mutirão Pedra Agroindustrial Previna-se!

- Utilize telas em janelas e portas;
- Use repelente;
- Tampe os tonéis e caixas d'água;
- Deixe garrafas sempre viradas com a boca para baixo;
- Mantenha lixeiras bem tampadas;
- Limpe semanalmente ou preencha pratos de vasos de plantas com areia.

Estadísticas

(Até 13 de fevereiro de 2017)



- 1.214 casos suspeitos de febre amarela silvestre
- 877 (72,4%) casos permanecem em investigação
- 234 (19,2%) casos foram confirmados
200 homens / 34 mulheres
- 103 (8,4%) foram descartados

Fonte: Portal da Saúde



Dr. Marcos Manteiga

- 1** **Jornal Observador: Qual é a diferença entre a febre amarela silvestre (FAS) e a febre amarela urbana (FAU)?**
MM: A doença é a mesma, porém, o ciclo é diferente. Uma é na mata e outra na área urbana. Desde 1942, o Brasil não registra casos de febre amarela urbana.
- 2** **JO: Como a doença é transmitida?**
MM: Na cidade a doença é transmitida pelo Aedes Aegypti, o mesmo mosquito que transmite a Dengue, Zika e Chikungunya. Na área rural, a febre amarela silvestre é transmitida através da picada dos mosquitos Haemagogus e Sabethes, que vivem em matas e vegetações à beira dos rios. Quando o mosquito pica um macaco doente, torna-se capaz de transmitir o vírus a outros macacos e ao homem.
- 3** **JO: Como a doença pode ser evitada?**
MM: Tomando a vacina como profilaxia (evitar a doença) e, ter cuidados gerais, igual tomamos para a Dengue.
- 4** **JO: Quando devo tomar a vacina?**
MM: Esquema de vacinação em dia com 02 doses para ser completamente imunizado. Não há necessidade de mais aplicações. A vacina está disponível durante todo o ano nas unidades de cuidados de saúde de forma gratuita e deve ser aplicada pelo menos 10 dias antes do deslocamento para áreas de risco. A vacina pode ser aplicada após seis meses de idade e é válida por dez anos.
- 5** **JO: Que lugares constituem áreas de risco?**
MM: No momento, em matas e vegetações à beira dos rios. Até os dias de hoje não há risco na área urbana. Não houve nenhum caso.
- 6** **JO: Quais os sintomas da doença?**
MM: Alguns pacientes não apresentam sintomas (são assintomáticos). Pacientes sintomáticos vão ter febre baixa, dores musculares em todo o corpo, principalmente nas costas, dor de cabeça, dor nas articulações, náuseas e vômitos e fraqueza. Esses sintomas duram entre três e quatro dias. Alguns pacientes têm sintomas mais graves, cerca de 24 horas após a recuperação dos sintomas mais simples. Outros podem ter sintomas graves, atingindo vários órgãos do corpo, principalmente o fígado e os rins com febre alta, icterícia (amarelidão) pela inflamação no fígado, vômitos com sangue, urina escura, sangramento de pele e olhos avermelhados. Podendo evoluir muito e morrer.
- 7** **JO: O que se deve fazer ao apresentar os sintomas?**
MM: Procurar atendimento médico em algum Hospital, UBS ou Posto de Saúde.

Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.000 exemplares. **Sugestões para o jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br **Site:** www.pedraagroindustrial.com.br/observador.php



O Código de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 - CEP - 14150-000 - A/C - Comitê de Ética.

HORÁRIO DE VERÃO VOCÊ SABIA?

CALENDÁRIO

Desde 2008, o horário de verão teve sua data de começo e fim fixado no calendário brasileiro, começando à zero hora do terceiro domingo de outubro e terminando à zero hora do terceiro domingo de fevereiro do ano seguinte.

QUANDO COMEÇOU NO BRASIL

O primeiro horário de verão no país foi de 3 de outubro de 1931 até 31 de março de 1932.

ECONOMIA

Houve R\$162 milhões de economia com o horário de verão 2016/2017 segundo os dados da ONS, Organização Nacional do Sistema Elétrico.

Com o horário diferenciado não é preciso adicionar mais energias de usinas termelétricas para garantir o abastecimento do país nos horários de pico.

NORTE E NORDESTE NÃO ADOTAM O HORÁRIO

O horário de verão não é adotado pelas regiões Norte e Nordeste porque elas ficam mais próximas da Linha do Equador, onde os dias e as noites têm a mesma duração ao longo do ano.

OUTROS PAÍSES

O horário de verão foi adotado em mais de 80 países, como por exemplo: EUA, Rússia, Turquia, Cuba, Austrália, Nova Zelândia, Chile, Paraguai, México, Honduras, Guatemala, Haiti, Bahamas, Uruguai e Egito.

reduza ♻️ recicle ♻️ reuse

Reduza

O consumo de água e energia elétrica. Você pode começar com banhos mais rápidos, por exemplo.

Reuse

Sacolas de plástico em novas compras ou como saco de lixo.

Recicle

Dê preferência a compra de produtos feitos com material reciclado.

Reuse

Papéis para fazer anotações e rascunhos. Jornal, plástico bolha e papelão como embalagem.

Recicle

Em locais com lixeiras de coleta seletiva, atente-se para destinar o lixo no local correto.

Reduza

O uso de embalagens descartáveis. Dê preferência às retornáveis, econômicas ou refil.

Ações para uma vida sustentável

As lixeiras de coleta seletiva estão dispostas em locais estratégicos nas unidades da Pedra Agroindustrial.

Além de destinar o lixo nos locais corretos, você também pode contribuir com o meio ambiente repensando sobre a melhor maneira de consumir e descartar o lixo de forma sustentável. Confira nossas dicas!

